
ABU DHABI – Reunião do Grupo de Trabalho do GAC sobre Segurança Pública
Terça-feira, 31 de outubro de 2017 – 8h30 a 9h30 GST
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

CATHRIN BAUER-BULST: Bom dia a todos, sou uma das co-presidentes do grupo de trabalho sobre segurança pública. Estou aqui com outros membros do grupo e Fabien Betremieux que é do pessoal de apoio da ICANN, vou passar a palavra aos meus colegas para que se apresentem.

LAUREEN KAPIN: Sou Laureen Kapin da Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos e me dedico a questões de proteção ao consumidor.

IRANGA KAHANGAMA: Sou Iranga Kahangama, sou do escritório federal de pesquisas dos Estados Unidos.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

GREGORY MOUNIER: Sou Gregory Mounier, trabalho com a Europol, entidade policial europeia e também trabalho em uma unidade que se dedica a delitos cibernéticos.

CATHRIN BAUER-BULST: Bom dia a todos, espero que tenham gostado da apresentação. Vejo que ainda há gente entrando na sala. Temos tempo para tratar quatro temas. Talvez saibam que Alice Munyua deixou suas funções e temos que encontrar uma nova pessoa para cumprir com essa função de co-presidente do grupo junto com os líderes do GAC. Também temos que ver a estratégia do grupo de trabalho sobre segurança pública e também queremos atualizar o nosso plano de trabalho, depois queremos apresentar um resumo da sessão intercomunitária do dia de ontem, sobre como informar o uso indevido e em último lugar ver o impacto do regulamento geral de proteção de dados da União Europeia e outra legislações, especificamente no que diz respeito aos serviços de diretório de registro e ver como isso impacta nos organismos de cumprimento da lei.

Como disse Alice sai das suas funções e temos que achar uma nova pessoa que cumpra com os critérios necessários para desempenhar essa função. No GAC já se trabalhou para definir processos para o grupo de trabalho do GAC, visto que temos a vantagem de contar com um conjunto de regras transversais

aplicadas em pé de igualdade para todos, para ter uma abordagem coerente no nosso trabalho. Nesses processos para os grupos de trabalho se define um ponto de maneira minimalista e se deve aprofundar nisto e isso tem a ver com como são indicados presidentes, co-presidentes e outros para os grupos de trabalho.

Ontem a tarde tivemos uma reunião informal com esse grupo, nem todos vocês estiveram presentes, então quero passar um panorama do que pensamos e tratamos nessa reunião a respeito dos possíveis critérios aplicáveis.

Nesse grupo de trabalho de segurança pública temos grande carga de trabalho a respeito dos processos que podem ter impacto nas questões de segurança pública, portanto pensamos que nos critérios para selecionar um novo co-presidente, teríamos que seguir a mesma linha de prática prévia do GAC. Mostrando, de um lado, a diversidade geográfica não apenas nos membros, mas também nos líderes do grupo, co-presidentes, também achamos importante que a pessoa tenha bastante experiência nessa área específica e também o trabalho dentro da comunidade de multistakeholders da ICANN para poder liderar essa tarefa de maneira significativa e que tenha um impacto.

Também consideramos que seria de utilidade pensar em critérios de seleção que continuem complementando os princípios operacionais que o GAC está desenvolvendo atualmente e queremos ver a melhor maneira de comunicar tudo isso ao GAC e a melhor maneira de estabelecer uma ligação com o GAC para tratar todas essas questões e finalizamos a nossa análise ontem.

Então, com muito prazer, vamos receber as suas perspectivas sobre esses critérios, com base na sua experiência no GAC ou em outras partes da comunidade. Vou ver quem quer tomar a palavra.

IRÃ:

Bom dia, obrigado. Bom dia a todos.

Vocês viram alguma perspectiva para poder cobrir um posto vago, sendo assim, estamos totalmente de acordo com o tema que colocaram sobre a diversidade e isso estamos vendo na área de trabalho dois do CCWG, temos um subgrupo de trabalho que se dedica a esse tema e isso foi tratado nas reuniões do CCWG.

Mas também temos que respeitar todos os elementos da diversidade, nós estamos totalmente de acordo. Nós

consideramos que há duas questões importantes a ter em conta, de um lado o conhecimento e do outro a dedicação.

Podemos cumprir com todos os critérios, mas talvez, não necessariamente tenha experiência ou conhecimento sobre o tema, ou talvez não tenhamos tempo para se dedicar. Então há pessoas que, com entusiasmo, seguem todas as atividades, mas temos que considerar isto. É claro que não temos nenhum problema com os outros critérios, todos são muito válidos, mas como já disse na reunião e volto a dizer aqui, todos esses critérios sobre a diversidade são bons, mas as vezes são difíceis de implementar.

Então, se vocês ou nós somos bem sucedidos no cumprimento sobre critérios sobre diversidade e também nos cumprimentos dos requisitos de conhecimentos e os outros requisitos que já mencionei, isso será mais frutífero. Obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado Kavouss pelo seu comentário. Mais alguém quer formular algum comentário sobre os critérios? Não vejo que alguém solicite a palavra, então vamos falar sobre esse tema com os líderes do GAC e o GAC nesta semana. A ideia não é tomar uma decisão nesta sessão, também temos que ter presentes as mudanças nos postos de liderança do GAC. Esperamos que esses critérios e propostas sejam

compartilhados entre o GAC antes de um novo período de comentário público sobre esse grupo de segurança pública e a ideia seria que fossem aprovados no seu conjunto com a nossa nova estratégia e novo plano de trabalho, que é o segundo tema a tratar nesta sessão.

Se mais ninguém tiver comentários sobre os critérios vamos passar para o próximo tema.

Eu já disse que há uma carga de trabalho significativa nesse grupo de trabalho dando apoio ao GAC em questões relativas a segurança pública e nós estivemos trabalhando, dentre outras coisas, em ver dentro do nosso mandato como gerar uma estratégia como grupo para o próximo período e de maneira mais permanente para poder desenvolver um plano de trabalho para os próximos dois anos. Para tal, começamos com os termos de referência e nos baseamos com as interações com o GAC, vimos quais as nossas responsabilidades e objetivos nesse grupo de trabalho.

Temos quatro responsabilidades principais. Em primeiro lugar apoiar o papel do GAC em considerar e fornecer assessoramento sobre as atividades do GAC dentro do mandato do grupo de trabalho sobre segurança pública. Depois de identificar oportunidade de questões de políticas e processos para dar apoio as necessidades operacionais dos organismos de

segurança pública. Depois participaram nos processos relevantes da comunidade da ICANN para gerar uma maior consciência sobre questões de políticas de segurança e, em último lugar, a responsabilidade de desenvolver relações efetivas que tenham a ver com o nosso grupo de trabalho sobre segurança pública.

Com base nessas responsabilidades detectamos objetivos estratégicos para os próximos três anos. Desenvolver capacidades da ICANN e dos órgãos de cumprimento da lei para mitigar o uso indevido do DNS como ponto chave e vamos dar mais detalhes na sessão intercomunitária. Também queremos garantir acessibilidade continuada e maior precisão da informação que existe sobre os registros de domínio, tendo em conta as leis sobre privacidade. Também temos um objetivo interno que tem a ver com ser um pouco mais estável dentro da nossa organização, para sermos mais resilientes e efetivos. Também apoiar a participação de voluntários nesse grupo de trabalho sobre responsabilidade pública.

Queremos gerar aumento de participação de 50%, temos muita atividade na lista de email e vemos que há muita participação em presença, mas percebemos que há um pequeno grupo de pessoas que realiza o trabalho efetivo de participar em diferentes processos da comunidade que envolvem redigir documentos informativos para o GAC sobre determinadas

questões e também detectar e em que outros processos deveríamos participar. Com o qual queremos aumentar a quantidade de pessoas que fazem parte desse pequeno grupo, como vocês nós fazemos essa tarefa junto com a nossa tarefa, ou nossos trabalhos do dia a dia. Acho que todo o GAC enfrenta um problema. Não só o grupo de trabalho sobre segurança pública, o problema é da carga de trabalho. Essa responsabilidade e objetivos foram compartilhados junto com uma explicação um pouco mais detalhada na lista de email, fizemos há uns dias, antes dessa reunião.

Agora vou fazer uma pausa para que vocês possam apresentar os seus comentários sobre o que acabo de dizer.

Falamos brevemente sobre o processo, o que queremos fazer é o seguinte, sobre esse rascunho queremos gerar um plano de trabalho específico e vamos compartilhá-lo na nossa lista de email do grupo de trabalho de segurança pública e também com o GAC no seu conjunto para ter um apoio antes da reunião ICANN 61 no ano próximo em março.

Considerando isso, quero saber se alguém quer fazer algum comentário sobre estes pontos que analisamos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado Cathrin. Peço desculpa se alguma coisa não foi considerada por mim, eu não tenho esse documento que foi dividido pelo grupo. Quero saber como foi gerado o grupo e quais as expectativas. Vocês querem receber comentários sobre o que acabam de apresentar, mas quanto a uma maior participação, que é uma ideia maravilhosa. Teríamos que ver o seguinte, não fica claro quando se reúne esse grupo de maneira formal ou informal, então eu penso que deveríamos formalizar um pouco a maneira de se reunir para que aqueles que queiram se reunir saibam quando fazê-lo.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado Ashley. Nós compartilhamos isso no dia 25 de outubro, vamos voltar a compartilhar e vão ter oportunidade de apresentar suas opiniões. Vocês vão ter mais oportunidades de rever esse documento.

Ontem tivemos uma reunião formal com o GAC, em paralelo foi feita a reunião e é muito difícil encontrar um espaço, um tempo para trabalhar nessas reuniões presenciais. Então as vezes vamos para as salas menores para fazer uma reunião.

Esse documento foi compartilhado, precisamos basicamente de um plano de trabalho para o próximo período, temos o mandato, então com base nele um pequeno grupo começou a trabalhar para pensar nessas responsabilidades e também,

considerando os comentários recebidos por parte do GAC, sobre as prioridades para os objetivos do grupo de trabalho sobre segurança pública e daí pensamos nos objetivos estratégicos.

Voltando a questão dos procedimentos, em especial para aqueles que não conseguiram revisar esses materiais durante esses dias, é uma questão difícil para todos, o que vamos fazer é ter essa sessão inicial, mas vamos continuar na lista de correio eletrônico desse grupo de trabalho e também na lista e correios do GAC. Depois que nosso grupo fizer os comentários, alguém mais que fazer algum comentário sobre esses documentos?

TAILÂNDIA:

Eu sou representante da Tailândia. Eu quero fazer uma pergunta.

Pareceria que esse tema se ocupa do ataque aos DNS como uma ferramenta chave, ocupam-se também das infraestruturas do DNS, como por exemplo os diferentes tipos de servidores que podem existir?

CATHRIN BAUER-BULST:

Para nós, o uso indevido do DNS é um termo amplo que abrange qualquer uso indevido de recursos dentro do DNS. Eu tenho um conhecimento técnico limitado, mas isso também incluiria a infraestrutura que o senhor menciona, não é?

IRANGA KAHANGAMA: Sim, eu concordo com esse comentário, nós estamos dispostos a ver quais são os outros desafios que existem no espaço do DNS e com todo prazer vamos tratá-los e identificá-los. Então se quer esclarecer quais são os problemas entre em contato conosco.

CATHRIN BAUER-BULST: Sim, claro que isso nós podemos refletir nos objetivos estratégicos, ou incorporar para que fique claro no documento, obrigado pelo seu comentário.

Muito bem, se não há qualquer comentário então vamos continuar com a agenda para essa sessão.

O que vamos fazer agora é enviar os documentos, já recebemos comentários na lista, recebemos comentários também no dia de ontem na reunião e vamos compartilhar uma versão atualizada na nossa lista deste grupo de trabalho, para que os senhores apresentem mais comentários e depois vamos apresentar ao GAC no conjunto para poder redigir um plano de trabalho para o próximo período na base do que já compartilhamos. Esperamos que seja aceito tudo isso na reunião de ICANN 61.

Passamos agora ao terceiro ponto da agenda, vamos receber comentários sobre o que aconteceu na sessão intercomunitária do dia de ontem sobre como informar os indivíduos do DNS.

IRANGA KAHANGAMA: Obrigado Cathrin.

Tivemos uma sessão sobre como informar os usos indevidos do DNS, como mitigar essas instâncias, tivemos muita participação, os senhores sabem que foi mencionado como mitigar o uso indevido do DNS entre as prioridades. Por isso fizemos essa sessão.

Essa sessão intercomunitária contou com muitos participantes e palestrantes que deram seu ponto de vista sobre a mitigação do uso indevido do DNS e como se utilizam os dados. Houve também representante dos registradores da EPC, da NCUC, do comitê assessor de segurança e estabilidade, diferentes membros da organização da ICANN, ou seja, um leque de especialista que deram o seu assessoramento. Também recebemos David Conrad, o diretor de tecnologia da ICANN, que fez uma apresentação sobre o projeto da DAR, é uma ferramenta que serve para mitigar uma série de dados para bloquear algumas listas e para identificar o uso indevido no entorno digital.

Ele fez uma apresentação específica sobre as fontes dos dados utilizados neste sistema de apresentação de informações e como se utiliza nos contextos múltiplos.

Também descreveu no detalhe o serviço de correio eletrônico, os buscadores que utilizamos na internet e como recebem esses dados e isso os utiliza para bloquear as atividades de uso indevido. Com isso tem sentido começar a utilizá-los dentro deste espaço da ICANN.

Ele falou sobre metodologia, recursos e também tivemos uma segunda apresentação de Drew Bagley da equipe de revisão do CCT mencionou algumas soluções quanto a políticas e também mencionou uma diferença entre a existência desses dados sobre o uso indevido do DNS e as políticas, porque nem todas as questões são abordadas dentro das políticas.

Também tivemos um diálogo sobre as três categorias que utilizamos para os dados sobre o uso indevido do DNS. Está aqui na tela, as perguntas chaves, como identificamos o uso indevido do DNS, como criamos um sistema de informações efetivo e transparente para esses usos indevidos e como podemos, dessa forma, prestar apoio a registros e registradores para que possam prevenir esses usos indevidos. O grupo de trabalho de segurança pública tentou compartilhar alguns princípios propostos para ver como se utilizam esses dados sobre o uso indevido do DNS dentro da ICANN. Nós redigimos um documento, disponibilizamos entre os palestrantes, oferecemos esse trabalho em duas teleconferências, na segunda dela houve

algum desacordo sobre alguns desses princípios que estão dentro dessa comunidade.

Então debatemos com o resto da comunidade para saber como podemos fechar essas diferenças e foi de bom resultado, porque no fim da reunião vimos que há muita demanda de transparência de dados utilizados pela ICANN, que devemos informar isso de forma pública e deve ser transparente para aos diferentes membros da comunidade, também há maus atores, ou atores maliciosos no espaço do DNS que talvez agem de forma um pouco mais defensiva, alguns podem ser identificados, outros são um pouco mais difícil de identificar, mas o que é importante é fechar essas diferenças para poder chegar a um maior nível de detecção. Também devemos contar com um mecanismo para ver como identificar esses atores maliciosos e deixá-los expostos.

Então vamos trabalhar neste grupo para gerar na luz desses princípios alguns critérios mais específicos para ir encerrando a diferença que percebemos entre o uso indevido do DNS e os outros elementos.

Se alguém quer ver a apresentação que fez David Conrad e também Drew Bagley, todas as apresentações estão a disposição. Nós, neste grupo, sentimos orgulho de participar neste debate, de manter viva esta conversa e de ir promovendo

todos os diferentes esforços da ICANN a respeito de todos esses temas, queremos manter viva essa conversa e continuar que a organização seja prioridade mitigar o uso indevido do DNS.

Alguma outra coisa para mencionar?

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado Iranga e também a todos pela reunião e por ter dado o seu apoio durante essa sessão, quero manifestar também que considero que foi uma sessão muito bem sucedida e que houve um alto nível de consenso. Quanto a identificação e a questão de transparência sobre a forma de informar os usos indevidos e essa diferença que surgiu entre os tipos de dados DAR que exigem uma ação devida por parte dos registros e registradores para poder tratar a questão do uso indevido do DNS.

Ontem escutamos alguns dos registradores dizer que sim, que tem as ferramentas necessárias, legais para tomar ações e também para agir contra essas manobras e isso também inclui os feeds de uso indevido, mas claro que eles têm a responsabilidade de trabalhar dessa forma. Então eles estão levando em conta esses dados. Há uma diferença que talvez possamos reduzir no futuro para poder identificar o que é necessário, quais as ações específicas devidas, mas este é um passo muito importante, se é que podemos chegar a transparências quanto a dados e usos indevidos e incorporar a

processos de políticas. Porque estão sendo criadas políticas e há evidências com base nessas políticas para poder identificar ou tratar o uso indevido e isso demonstrou melhoras e também desvantagens dependendo da política adotada.

Eu acho que um aspecto que foi tratado na análise da equipe de revisão e seu relatório sobre o uso indevido do DNS foi o impacto que isso tem nas proteções ou salva-guardas dos novos gTLDs para mitigar o uso indevido do DNS.

Jordan não conseguiu tratar a seguinte etapa da análise, mas queremos também discutir com o GAC para fazer um acompanhamento futuro e ver se há alguma chance de que a organização faça um acompanhamento mais profundo de como o uso indevido pode afetar as proteções ou salva-guardas e também se recebem comentários ao relatório do CCT, o que é necessário para investigação e também queremos ver de que forma podemos voltar a essa idéia dos princípios e determinar se, por exemplo, o que fez o GAC, aí temos os princípios dos novos gTLDs e talvez surjam questões que o GAC possa determinar para saber de que forma podem ser identificados esses dados de uso indevido e como poderíamos criar ou dar transparência aos relatórios, a informação desses dados e que medida se pode tomar com toda essa informação.

Talvez possamos ter 3 ou 4 categorias conforme a estratégia de trabalho, podemos voltar ao GAC nas nossas sessões, informação sobre o abuso do uso indevido do DNS.

Eu vou parar por aqui, não sei se há qualquer comentário ou idéia que queiram mencionar sobre essa sessão.

Desculpem, há outro orador e depois vou passar ao Irã.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Muito obrigado. Na última sessão da ICANN apresentou-se informações sobre o uso indevido do DNS. O uso indevido, você diz que esse uso indevido nos gTLDs é maior que nos gTLDs que já existem, também se diz que o fato de que o programa de novos gTLDs são mais vulneráveis com relação ao uso indevido do DNS, por isso talvez existam menos cumprimento quanto aos acordos dentro da ICANN e talvez exista a possibilidade de que existe uma falta de ação profissional e seja necessário uma mínima experiência para trabalhar aqui.

Então a pergunta seria qual é o seu ponto de vista sobre esta questão em especial? De que forma podemos tratar a mitigação do uso indevido em especial com os novos gTLDs e também com respeito a nova rodada dos TLDs?

LAUREEN KAPIN:

Eu vou dar o meu ponto de vista como membro da equipe de CCT e esclarecer essa questão sobre os dados do uso indevido nos gTLDs. Alguns achados foram gerais nesse relatório, já que a expansão no uso indevido nos novos gTLDs foi concretizado, foi observado, oq eu não ouvimos é que existe uma tendência para uso indevido nos novos gTLDs nos programas dos novos gTLDs e que isso esteja aumentando e que tenha o mesmo nível do uso indevido que os gTLDs legados em uma área especial que serão os spams e aí vimos sim quanto a idéia que temos e também quanto ao que apresentou o estudo sobre o uso indevido do DNS é que houve uma taxa muito mais alta de expansão nos novos gTLDs no período de tempo que incluiu o estudo, isso levou a algumas preocupações e outra área que Cathrin identificou é que não havia muita informação para poder levar em conta com respeito ao exame de porque isso estava acontecendo.

O programa dos novos gTLDs tem muitas salva-guardas implementadas, por exemplo, os contratos que aplicam os gTLDs ligados e que antes não estavam ali. Então gostaria de enfatizar que esse estudo é uma captura de tela do início do programa e uma das recomendações que fez a equipe de revisão é que teríamos que estudar isso em maior profundidade e pensar qual é a forma efetiva de medi-lo para poder abordar a questão e determinar quais seriam as proteções mais efetivas.

Se foram efetivas ou não, se estávamos medindo de maneira correta e como poderíamos melhorar as nossas políticas de forma tal que num cenário ideal pudéssemos ter diferentes proteções que dêem como resultado uma diminuição do uso indevido do DNS. Esse é o objetivo e voltando a sua pergunta que é o que poderíamos fazer para melhorar o status quo, bom, acho que o painel sobre o uso indevido do DNS começou a assentar as bases para esse tipo de trabalho e é fazer com que os dados sejam transparentes o que vemos dessa espécie de figura geral que temos sobre o uso indevido do DNS é que, em alguns casos, o uso indevido pode se concentrar em um grupo pequeno, reduzido, de atores. Se for um registro ou um registrador que mostra diferentes níveis de uso indevido, altos ou mais altos no que diz respeito ao uso do espaço.

Então sem essa informação conseguimos que seja transparente, então o próximo passo será qual ação que podemos tomar para garantir que pelo menos possamos criar um ambiente legal, jurídico, que permita aos atores ser identificados de melhor maneira caso tenham taxas de uso indevido do DNS altas.

CATHRIN BAUER-BULST: Tem a palavra o representante do Irã primeiro e depois do Estados Unidos.

IRÃ:

Bom, tenho alguns comentários breves.

No que diz respeito ao uso indevido, acho que estamos utilizando de maneira errada isto, talvez o objetivo era diferente, existe algum estudo que indique que esse uso indevido é intencional? Ou que indique se existe algum uso indevido não intencional porque falta algum elemento? Essa é a primeira pergunta.

A segunda pergunta é, a mitigação é boa, é bom dizer que é necessário deter a atividade maliciosa e depois indicar, poder encontrar quais os atores maliciosos, mas não estamos vendo a fonte. Então sendo assim vamos continuar com esse fluxo de problemas e as estatísticas sobre uso indevido, bom essas estatísticas são de um grupo em particular ou são padrões não identificados. Todas essas perguntas são as que requerem respostas.

IRANGA KAHANGAMA:

Muito obrigado. Acho que as perguntas são muito interessantes e de certa maneira mostra o que queremos abordar. Essa a confusão que mostra tendências, é o que o escritório de CTO tenta coletar para manter os registros históricos.

Esse é um programa que começa a coletar dados em um prazo histórico para que se possam ver as tendências do avanço do

uso indevido do DNS para poder especificar algumas questões e podemos fazer esse tipo de análise e depois abordar as causas do problema e também fazer isso combinado com ações e com a política, porque é importante sermos pró-ativos nessa possibilidade de poder colher dados e permitir assim identificar o problema, sermos pró-ativos em inserir os ativos dos atores maliciosos, podemos aumentar os custos para esses atores maliciosos e, desse jeito, poder equilibrar as necessidades, mas em geral finalmente é isso que precisamos e há muitas pessoas que estão dentro da ICANN levando a cabo as análises necessárias.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado, tem a palavra o representante dos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado Cathrin, eu queria dizer que essa sessão intercomunitária sobre o uso indevido do DNS foi muito útil, interessante e nos dá a possibilidade de utilizar essa informação sobre o uso indevido do DNS para tomar decisões e impor políticas dentro da ICANN.

Também há programas que nos permitem ir na direção correta, então obrigado por levar adiante esse tipo de sessões, são muito importantes para a comunidade em geral.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado Ashley.

INDONÉSIA: Sou o representante da Indonésia e vou perguntar porque tenho curiosidade.

Em cada reunião do grupo de trabalho sempre há pessoas do FBI. A minha pergunta é, o problema de segurança da ICANN sempre é abordado pelo FBI e não pela polícia local?

Não é que eu esteja falando sobre a polícia local, mas se detectar o uso indevido em Los Angeles, sempre é o FBI que se encarrega e não a polícia local? Porque também é necessário ter em conta isso, se há um problema com a ICANN tenho que ir ao tribunal da Califórnia? Tenho que recorrer a autoridade local?

LAUREEN KAPIN: Vou responder a sua primeira pergunta. O grupo de trabalho de segurança pública tem um amplo leque de atores que incluem membros da polícia local, por exemplo, nessa reunião temos colegas que vêm da polícia do Canadá. Também de Quebec, há membros da comissão de comércio em geral e colegas que se encarregam da conduta fraudulenta, maliciosa, também tem outro colega que vem dessa comissão. Portanto temos ampla

variedade de membros que compõem o grupo de trabalho de segurança pública que estão interessados em garantir que as políticas da ICANN promovam um ambiente online que seja seguro e independentemente dessas questões legais que podem existir em torno da ICANN que são muito específicas, eu não poderia responder isso dizendo que há uma solução que seja para todos.

CATHRIN BAUER-BULST: Levando em consideração esse comentário sempre celebramos que participem novos membros e que possam agregar valor representando sua polícia e que participem nesse grupo de segurança pública.

Temos membros que representam as sucessões governamentais, aqueles, por exemplo, que se encarregam do abuso infantil, então é importante incorporar pessoas que complementem o nosso grupo. Nós temos uma oficina que fala sobre as capacidades, nós tentamos dar as ferramentas necessárias para que possam participar ativamente nesses debates ou discussões.

Se não houver mais perguntas. Sim.

JASON PLOMP:

Eu não trabalho para o FBI, eu sou membro da política montada real. Cathrin sempre incita que trabalhem no grupo de trabalho de segurança pública.

Temos dois membros do Canadá que trabalham em diferentes organizações. Um para os organismos de cumprimento da lei provincial e outro para a cumprimento da lei federal. O grupo de segurança pública aborda questões internacionais que têm a ver com o uso indevido do DNS e dados relacionados e também os contatos que nós temos com o grupo de segurança pública nos ajudam a poder trabalhar e temos que encorajar as pessoas a fazer parte desse grupo de segurança pública para poder continuar trabalhando de forma presencial e poder melhorar as operações.

Portanto, se pensam que podem nos ajudar, se aproximem de nós.

CATHRIN BAUER-BULST:

Obrigado Jason.

Há alguns minutos ainda, 10 minutos para o último ponto da agenda. Isso tem a ver com a disponibilidade e com o possível impacto que tem as leis de privacidade. Então vamos passar uma visão, um panorama do que está acontecendo e depois vamos falar sobre um tema mais técnico que tem a ver com

RDAP. Vou passar a palavra para Laureen para que faça uma atualização.

LAUREEN KAPIN:

Provavelmente muitas pessoas ouviram sobre o GDPR que se relaciona com o Whois. O GDPR é uma regulamentação amplo e complexo de leis de privacidade que vai ser implementado em finais desse ano ou talvez em Maio, até Maio e a ICANN sofreu o impacto disso em relação ao Whois, ou com RDS. Essa foi uma questão que foi uma preocupação para várias partes interessadas e para a comunidade.

Eu queria focar na perspectiva de segurança pública e no GAC no seguinte. Esse grupo é a parte interessada que finalmente vai ter a palavra e representação do interesse público e para os interesses de cumprimento da lei em matéria criminal e civil sobre os interesses do consumidor no qual a ICANN tem muitas pessoas interessadas, registros e registradores, os interesses comerciais e não comerciais, os registradores, há várias vezes que vão ter que se expressar em prol do interesse público e porque que o Whois resulta como importante para o cumprimento da lei e proteção dos consumidores e preocupações com relação a isso. Também vamos ter que nos expressar em prol do interesse público em forma individual e

para coletar informação sobre a experiência de segurança online.

Na nossa sessão vamos nos focar em o que é o Whois, embora sejamos repetitivos e porque é importante e como generalidades vamos discutir brevemente casos reais, concretos, onde o passo um é a base de dados do Whois e a busca de informação sobre qual entidade está por trás de um upside em particular que pode estar relacionado ou envolvido em uma conduta maliciosa. Essa conduta maliciosa se entende com estar se metendo na privacidade das pessoas, com exploração infantil. Esse é o passo número um da investigação da pesquisa, ir para essa base ou bando de dados, coletar a informação e agora esse passo número um é bastante simples, rápido e quando participamos na questão de salvar a vida das pessoas ou começamos a analisar as condutas maliciosas a sério, uma coisa rápida e efetiva é fundamental. Uma ação rápida e efetiva é fundamental, então estamos abordando estas questões nesta sessão, mas quero enfatizar que as coisas avançam rapidamente porque a lei vai se implementar e, naturalmente, a ICANN como uma instituição está interessada em cumprir com as leis que se aplicam nesta matéria e também gostaria de enfatizar que também existe um período de incerteza durante o qual as leis entram em vigor, existe certo desacordo com relação a qual é a lei, o que é lei, os requisitos e

o processo que se encontra em andamento atualmente tem como objetivo esclarecer questões que têm a ver com a perspectiva legal, o que vai funcionar melhor, cumprir com esta lei que em si equilibra os interesses de privacidade e outros interesses públicos, como por exemplo o interesse em evitar a fraude e os crimes.

Essa é a oportunidade, o momento que vamos começar a trabalhar e o grupo de trabalho de segurança pública e seu trabalho para vocês, que como membros do comitê assessor governamental possam chegar a agências e organismos de proteção de consumidor e cumprimento da lei e determinem quão importante é o Whois para que possam analisar e tomar isso, levar isso em consideração na hora de tomar decisões.

A ICANN pede e de fato já está pedindo as partes interessadas que façam essa análise, então é um momento importante e vamos dar maiores informações em outra sessão talvez um pouco mais extensa, com respeito a quais são os pontos importantes com relação ao interesse público.

CATHRIN BAUR-BULST: Obrigado Laureen. Sendo que apenas temos um minuto eu quer utilizar esse minuto para informar que o objetivo principal para nós é passar o entusiasmo que gera o problema a um trabalho prático para gerar soluções que possamos implementar em um

prazo razoável. Este é um desafio importante, na quinta feira vamos ter uma sessão intercomunitária e um dos objetivos dessa sessão é justamente este, passar a ver soluções práticas. Convido a todos a que participem.

De forma paralela, no mês de julho foi lançado o projeto RDAP que é um projeto piloto que inclui um protocolo que substituiu o Whois e também está a chance de ter um acesso escalonado, agora está se fazendo uma prova com esse projeto piloto para ver sua implementação e nós também podemos apresentar comentários, se está em cumprimento com as leis de privacidade e mantém o tipo de acesso que precisamos da perspectiva de política pública, não só para a cyber-segurança e o cumprimento da lei, as autoridades, os pesquisadores e consumidores. Bom, se podemos apresentar essas soluções temos a chance de botar elas em prática, experimentá-las nesse projeto piloto e ver o seu possível impacto nos pesquisadores, consumidores, naqueles que trabalham na cyber-segurança e também como resolver os desafios que agora enfrentamos quanto a atualização da política sobre o Whois de uma forma prática e pragmática.

Vamos encerrar por aqui essa sessão, lamento informar que não podemos mais receber perguntas, mas as 11 horas do dia de hoje vamos retomar esse tema e vamos poder continuar dialogando.

Agora vamos deixar a sala para que o GAC inicie as suas sessões plenárias. Obrigado pela participação e esperamos continuar conversando com os senhores ao longo da semana, muito obrigado.